



Relatório de Acompanhamento

CG 69/2022

2024

Vocabulário

Introdução

Comitê e Entidade Delegatária

PAP

PAAD

RP

Projetos

Considerações finais

Links Importantes

vocabulário

AGEVAP - Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

APPs - Áreas de Preservação Permanente

CBH BPSI - Comitê de Bacia Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

CBH PIA - Comitê de Bacia Hidrográfica Piabanha

CBH MPS - Comitê de Bacia Hidrográfica Médio Paraíba do Sul

CBH R2R - Comitê de Bacia Hidrográfica Rio Dois Rios

CEIVAP - Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

CERHI - Conselho Estadual de Recursos Hídricos

CG - Contrato de Gestão

CIA - Comissão Interna de Acompanhamento

CIDENNF - Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Noroeste Fluminense

CT-Hidro - Fundo Setorial de Recursos Hídricos

DIRSEQ - Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental

ED - Entidade Delegatária

EEE - Estações Elevatórias de Esgoto

ETAs - Estações de Tratamento de Águas

ETE - Estação de Tratamento de Esgoto

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

FUNDRHI - Fundo Estadual de Recursos Hídricos

GERAGUA - Gerência de Instrumentos de Recursos Hídricos e Governança das Águas

GT - Grupo de Trabalho

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFRJ - Instituto Federal do Rio de Janeiro

INEA - Instituto Estadual do Ambiente

MPRJ - Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro

PAAD - Programação Anual de Atividades e Desembolso

PAP - Plano de Aplicação Plurianual

PEA - Programa de Educação Ambiental

PNRH - Política Nacional de Recursos Hídricos

PRISMAs - Projetos Participativos de Incremento de Serviços Ambientais

PROSEGH - Programa Estadual de Segurança Hídrica

PROTRATAR - Programa de Tratamento de Águas Residuárias

Vocabulário

RP - Relatório de Progresso

RH III - Região Hidrográfica Médio Paraíba do Sul

RH IV - Região Hidrográfica Piabanha

RH VII - Região Hidrográfica Rio Dois Rios

RH IX - Região Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

SAFs - Sistemas Agroflorestais

SEI - Sistema Eletrônico de Informação

SERVASHI - Serviço de Apoio ao Sistema Estadual de Recursos Hídricos

SES - Sistema de Esgotamento Sanitário

UDs - Unidades Descentralizadas

UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense

UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

UMRs - Unidades de Monitoramento Remoto

Introdução

O que é o Relatório de Acompanhamento?

O **Relatório de Acompanhamento** é um instrumento elaborado pela Comissão Interna de Acompanhamento (**CIA**), de acordo com o Artigo 6º da **Resolução INEA nº 203/2020**, deve ter o seguinte conteúdo mínimo:

1. Ações aprovadas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH), com sua pertinência e aderência ao Plano de Bacia, ao Plano de Aplicação Plurianual (PAP), à Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD) e às metas do CG;
2. Andamento das atividades para execução dos projetos pela ED;
3. Conclusões e propostas de melhorias visando ao aperfeiçoamento do sistema de recursos hídricos.

Metodologia

O **Relatório** teve como embasamento informações compiladas pela equipe do Serviço de Apoio ao Sistema Estadual de Recursos Hídricos (**SERVASHI**), responsável pela fiscalização e acompanhamento dos **CGs** celebrados com **EDs**. Esta unidade integra a Gerência de Instrumentos de Recursos Hídricos e Governança das Águas (**GERAGUA**), pertencente à Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental (**DIRSEQ**) do **INEA**.

Assim, analisou-se o **Plano de Bacia Hidrográfica** das seguintes Regiões Hidrográficas: Médio Paraíba do Sul (**RH III**), Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (**RH IX**), Piabanha (**RH IV**) e Rio Dois Rios (**RH VII**), bem como o planejamento estratégico dos seus respectivos Comitês (**CBH MPS**, **CBH BPSI**, **CBH PIA** e **CBH R2R**), por meio do PAP e da PAAD, previstos no CG.

#Etapas

1. Recebimento do Relatório de Progresso;
2. Análise do status de execução, valores e prazos dos projetos;
3. Reuniões de alinhamento com os Comitês para esclarecimentos acerca dos projetos;
4. Elaboração do Relatório;
5. Inclusão no SEI.

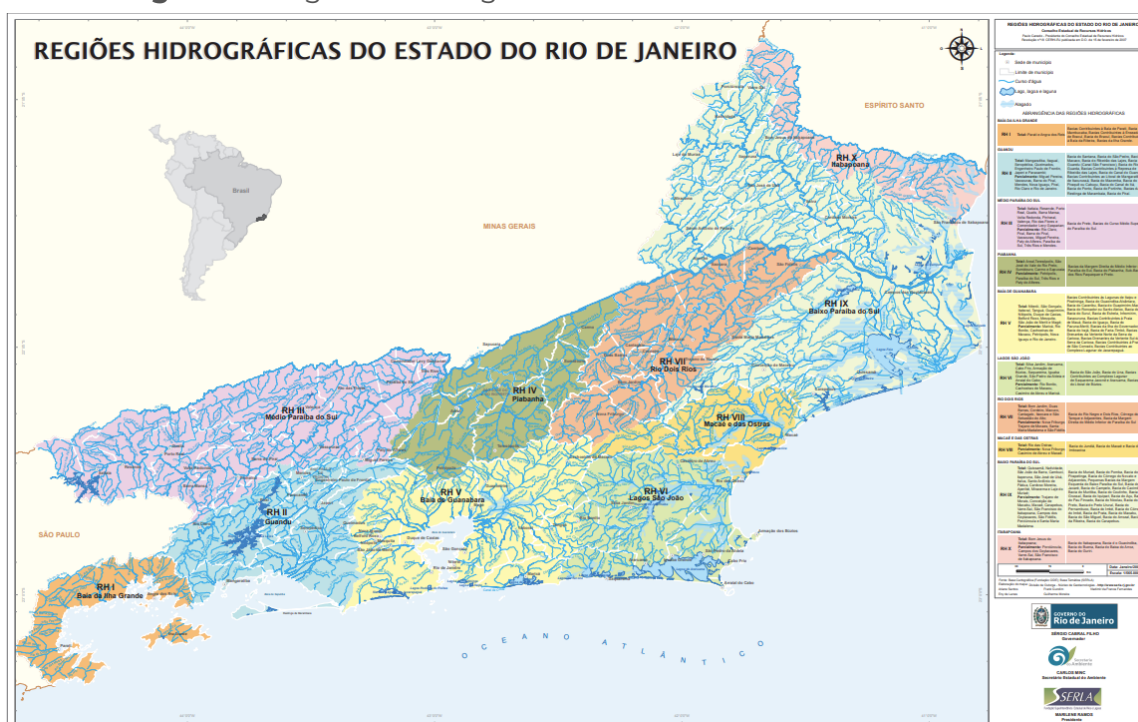
Introdução

O que é um Comitê de Bacia?

Os Comitês de Bacia Hidrográfica (**CBH**) são órgãos colegiados de gestão dos recursos hídricos, com atribuições consultiva, normativa e deliberativa. Foram instituídos a partir da Política Nacional de Recursos Hídricos (**Lei nº 9.433/1997**), replicada em âmbito estadual pela **Lei Estadual nº 3.239/1999**.

No Rio de Janeiro, as Regiões Hidrográficas (**RH**) foram estabelecidas pela Resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (**CERHI**) nº 18, de 08 de novembro de 2006, posteriormente revogada pela Resolução CERHI-RJ nº 107, de 22 de maio de 2013.

Figura 1. Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Adaptado de AGEVAP, 2008

O que é PAP, PAAD e RP?

Plano de Aplicação Plurianual (**PAP**): Instrumento de planejamento de médio prazo que estabelece diretrizes e prioridades para a aplicação de recursos da cobrança pelo uso da água em uma bacia hidrográfica durante um determinado período.

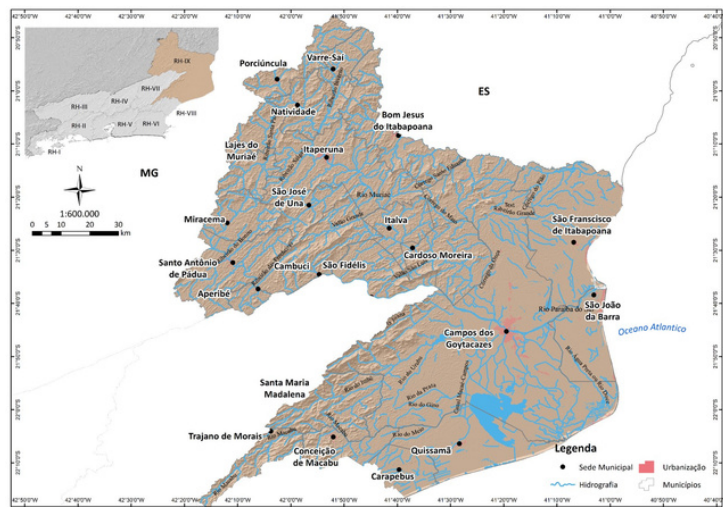
Programação Anual de Atividades e Desembolso (**PAAD**): Instrumento mais específico, se concentrando em um único ano. Faz parte da execução do PAP, detalhando as atividades a serem realizadas e a alocação de recursos.

Relatório de Progresso (**RP**): As Entidades Delegatárias, signatárias do Contrato de Gestão com o INEA, devem apresentar esse relatório com informações referentes às atividades executadas em cada semestre.

Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

O **CBH BPSI** abrange uma área de aproximadamente 24.000 km², envolvendo 17 municípios do estado do Rio de Janeiro, como Campos dos Goytacazes, Itaperuna e Laje do Muriaé com uma população de cerca de 1,5 milhão de habitantes. Entre suas iniciativas, destacam-se programas de monitoramento da qualidade da água, a recuperação de nascentes e áreas de preservação, além de campanhas de educação ambiental que visam envolver a comunidade na proteção dos mananciais e na utilização responsável dos recursos hídricos.

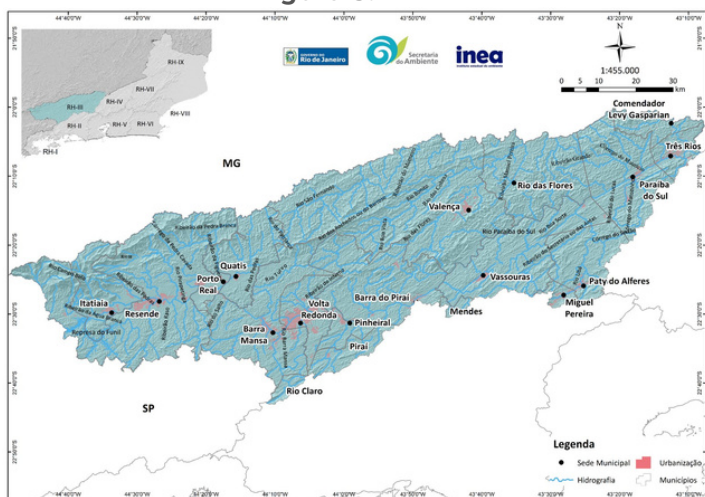
Figura 2. RH-IX



Fonte: Inea, 2018

Comitê Médio Paraíba do Sul

Figura 3. RH-III



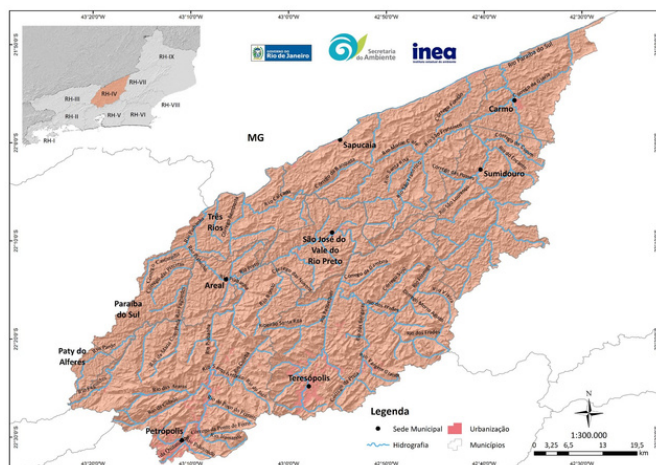
Fonte: Inea, 2018

O **CBH MPS** abrange uma área de aproximadamente 20.000 km², incluindo municípios como Resende, Penedo, Barra Mansa e Volta Redonda com uma população estimada em cerca de 1,2 milhão de habitantes. Suas ações incluem a implementação de projetos de recuperação de áreas degradadas, monitoramento da qualidade da água e campanhas de sensibilização voltadas para o uso sustentável dos recursos hídricos, visando promover a integração entre os diversos usuários e garantir a preservação dos ecossistemas aquáticos.

Comitê Piabanha

O **CBH PIA**, que abrange uma área de cerca de 1.500 km², inclui municípios como Petrópolis e Teresópolis. Com uma população de aproximadamente 300 mil habitantes, o comitê tem como foco a proteção das nascentes e a conservação dos recursos hídricos, especialmente em uma região rica em biodiversidade.

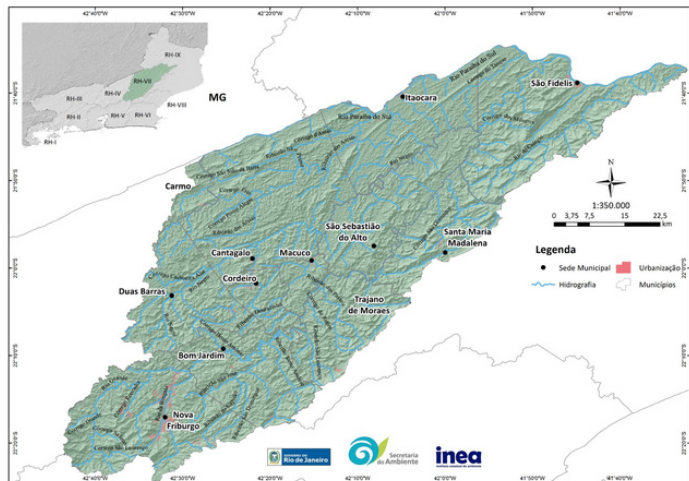
Figura 4. RH-IV



Fonte: Inea, 2018

Comitê Rio Dois Rios

Figura 5. RH-VII



Fonte: Inea, 2018

O **CBH R2R** abrange uma área de cerca de 500 km², englobando municípios como Nova Friburgo e Cordeiro. A região, com uma população de aproximadamente 150 mil habitantes, enfrenta problemas relacionados à poluição e ao uso inadequado da água. O comitê trabalha para implementar ações de recuperação de áreas degradadas e de proteção das nascentes, além de promover o uso sustentável dos recursos hídricos.

AGEVAP

A Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP, criada em 20 de junho de 2002, tem personalidade jurídica de uma associação de direito privado, sem fins lucrativos. Foi constituída, inicialmente, para o exercício das funções de Secretaria Executiva, sendo que atualmente exerce as funções definidas no Art. 44 da Lei Federal nº 9.433/97, Art. 59, da Lei Estadual do Rio de Janeiro nº 3.239/99 e Art. 38 da Lei Estadual de Minas Gerais nº 13.199/99, que trata das competências das chamadas Agências de Água, ou Agências de Bacia.

Com sede em Resende/RJ, a AGEVAP possui 10 (dez) Unidades Descentralizadas (UDs) e integra o Sistema Estadual de Gestão dos Recursos Hídricos, desde 2010, no papel de ED, desempenhando funções de agências de água. Atualmente, por meio de 03 Contratos de Gestão celebrados com o INEA, a AGEVAP atende a 07 CBHs, conforme exposto no Quadro 1.

Quadro 1. Contratos de Gestão dos Comitês fluminenses atendidos pela AGEVAP.

CG	CBH	Data de Assinatura	Prazo de Delegação
69/2022	Baixo Paraíba do Sul e Itapaboana, Rio Dois Rios, Piabanha, Médio Paraíba do Sul	29/12/2022	31/12/2025
68/2022	Guandu, Baía da Ilha Grande	29/12/2022	31/12/2025
67/2022	Baía de Guanabara	28/12/2022	31/12/2024

Plano de Aplicação Plurianual (PAP)

Baixo Paraíba do Sul Itabapoana - RH IX

Tabela 1. Plano de Aplicação Plurianual - PAP 2024/2026

PAP - BPSI	2024	2025	2026
GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 1.027.271,60	R\$ 947.127,61	R\$ 1.128.808,23
RECURSOS HÍDRICOS - QUALI-QUANTITATIVO	R\$ 237.840,76	R\$ 402.101,35	R\$ 237.036,31
SANEAMENTO URBANO E RURAL	R\$ 321.861,47	R\$ 205.329,21	R\$ 212.515,72
INFRAESTRUTURA VERDE	R\$ 59.460,19	R\$ 0	R\$ 0
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO	R\$ 39.640,13	R\$ 41.241,16	R\$ 55.773,25
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 49.550,18	R\$ 51.551,46	R\$ 69.716,57

Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD)

Baixo Paraíba do Sul Itabapoana - RH IX

Tabela 2. Programa Anual de Atividades e Desembolso - PAAD 2024

COMPONENTE ESTRATÉGICO	DESEMBOLSO 2024
1. GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 1.735.655,38
2. RECURSOS HÍDRICOS QUALI-QUANTITATIVO	R\$ 1.334.410,58
3. SANEAMENTO URBANO E RURAL	R\$ 2.777.109,75
4. INFRAESTRUTURA VERDE	R\$ 249.069,52
5. PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO	R\$ 55.526,57
6. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 610.296,94

Relatório de Progresso (RP)

Baixo Paraíba do Sul Itabapoana - RH IX

O Relatório de Progresso enviado pela AGEVAP, com as informações relativas ao CBH BPSI atualizadas até o segundo semestre de 2023, revela um valor desembolsado de **R\$4.713.096,43** (quatro milhões, setecentos e treze mil e noventa e seis reais e quarenta e três centavos), enquanto **R\$841.161,18** (oitocentos e quarenta e um mil, cento e sessenta e um reais e dezoito centavos) estão comprometidos em projetos em andamento e não há nenhum valor para projetos que ainda serão definidos. Esses valores estão detalhados no **Gráfico 1**. A Tabela 3 fornece uma visão geral dos status dos projetos mencionados nesse relatório, oferecendo uma perspectiva clara da situação atual de cada um.

Gráfico 1 - Valores Gerais (R\$)

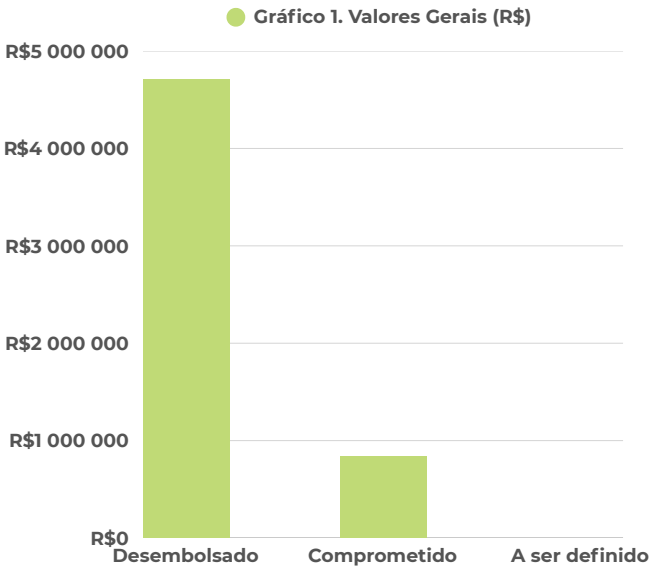


Tabela 3. Status dos Projetos - RH IX

STATUS GERAL			
CONCLUÍDO	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADO	SUSPENSO/CANCELADO
32	13	14	1

Projetos

Educação Ambiental

O CBH BPSI iniciou **em 2022** uma atividade de diagnóstico e prognóstico que integram o Programa de Educação Ambiental (**PEA**). O projeto teve sua primeira fase entre julho e agosto de 2022, onde a proposta foi apresentada aos representantes das secretarias de educação e meio ambiente das prefeituras de **Quissamã, Conceição de Macabu, São Francisco de Itabapoana, Campos dos Goytacazes, Bom Jesus de Itabapoana e Italva**. Em seguida foram realizadas ações de Educação Ambiental em visitas às escolas municipais dos municípios citados. **Em 2023** foram mantidos os contatos com as escolas e em **março de 2024** foi realizado o 1º Encontro de Educação Ambiental do CBH BPSI. O evento reuniu alunos, professores e demais representantes das instituições. Novas parcerias com outras prefeituras estão sendo firmadas para que o Programa de Educação Ambiental consiga alcançar todos os 22 municípios que compõem a RH IX.

Em novembro 2024, o comitê se juntou com os CBHs que contemplam o Rio Paraíba do Sul, e formaram a Live Quatro Águas, com tema "O papel da educação ambiental na gestão das crises climáticas". Sob uma visão estratégica, o evento visava promover um espaço para compartilhar experiências e melhores práticas na implementação de programas de educação ambiental que abordem as crises climáticas; incentivar iniciativas locais que envolvam a comunidade na mitigação e adaptação a essas mudanças.

Projetos

Ainda no final de 2024 foi assinado um convênio para a implementação do **PRO PESQUISA RH-IX**, Programa de Fomento à Pesquisa em Gestão, conforme EDITAL N° 003/2022, para seleção pública de Instituições de Ensino Superior para Programa de Fomento à Pesquisa em Gestão de Recursos Hídricos. O edital teve como vencedora e única inscrita, a proposta da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) no valor total de R\$ 75.495,00. O convênio irá vigorar por 24 meses.

Novas parcerias com outras prefeituras estão sendo firmadas para que o Programa de Educação Ambiental consiga alcançar todos os 22 municípios que compõem a RH IX. Para 2025, é prevista a continuidade de articulação junto aos municípios e atores de interesse, bem como 2 encontros técnicos de educação ambiental na região hidrográfica.

O Comitê também irá destinar cerca de **R\$ 500 mil** para educação ambiental focado em monitoramento e qualidade da águas, semelhante ao **AGente das Águas** no CBH R2R. O convênio com a FIOCRUZ, foi assinado em 20 de dezembro de 2024, e atualmente já estão sendo realizadas reuniões de alinhamento para início das atividades em campo.

Programa Mananciais

O **Programa Mananciais**, uma iniciativa do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (**CEIVAP**) em parceria com os CBHs Afluentes do Rio Paraíba do Sul, está atualmente na fase de execução das intervenções nas microbacias em 2023.

Esta etapa é orientada pelos Projetos Participativos de Incremento de Serviços Ambientais (**PRISMAs**), que determinam a contratação de obras e serviços específicos para cada microbacia, desenvolvidos em colaboração com a comunidade local, visando à melhoria dos recursos hídricos na região.

Atualmente, a microbacia do **Baixo Curso do Rio Preto** cobre **9** propriedades e possui **5** pontos de monitoramento permanente. A qualidade da água é avaliada por meio de **12** indicadores qualitativos e **23** indicadores gerais.

Foram alocados **R\$ 46.992,84** (quarenta e seis mil novecentos, noventa e dois reais e oitenta e quatro centavos) para implementação de capacitações na microbacia do Baixo Rio Preto. Dia 14 de junho de 2024 houve uma mobilização para divulgação das **oficinas** de capacitação com temas de manejo e boas práticas para propriedades rurais. Estiveram presentes no evento, a escola da comunidade de **Morangaba**, representantes da Emater, Prefeitura de Campos dos Goytacazes, AGEVAP e CBH-BPSI.

A AGEVAP informou que todas as capacitações previstas já foram realizadas.

Figura 6. Qr code BI Programa Mananciais



Fonte: CBH BPSI, 2024

Projetos

SES Itaperuna

A contratação do **SES Itaperuna** ocorreu através de convênio firmado entre a AGEVAP e o Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Noroeste Fluminense (**CIDENNF**), no valor de **R\$ 2.349.006,80** (dois milhões, trezentos e quarenta e nove mil, seis reais e oitenta centavos), já desembolsados. Neste caso, o consórcio exerce a responsabilidade de realizar a contratação da empresa que será responsável pela elaboração do SES.

Atualmente, o consórcio está em fase de finalização do orçamento, com previsão de abertura de licitação em **março de 2025**.

SES Laje do Muriaé

A elaboração do estudo de concepção e dos projetos básico e executivo no município de Laje do Muriaé está em fase de conclusão, com previsão de encerramento em **maio de 2025**. Para garantir o cumprimento integral do escopo, foi necessário um aditivo de prazo ao contrato.

Até o momento, foram desembolsados **R\$ 133.964,37** (cento e trinta e três mil, novecentos e sessenta e quatro reais e trinta e sete centavos), correspondendo a **45,8%** dos recursos alocados.

Com a entrega dos projetos, caberá ao município decidir entre aderir ao PROTRATAR para viabilizar a execução das obras ou optar pela contratação de uma empresa por meio do Comitê.

Protratar

O Programa de Tratamento de Águas Residuárias (**PROTRATAR**), financiado pelo **CEIVAP**, visa a implantação, ampliação e melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário nos municípios da bacia do rio Paraíba do Sul.

Na Região Hidrográfica IX, o município de **Porciúncula** foi contemplado na sétima edição do programa e receberá uma contrapartida do CBH BPSI no valor de **R\$ 648.406,10** (seiscentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e seis reais e dez centavos).

De acordo com a AGEVAP, o projeto está em fase de ajustes para posterior validação e início das obras.

Plano de Bacia

O CBH BPSI está complementando o Plano de Bacia da RH IX, incorporando informações específicas da bacia do rio Itapapoana. O trabalho abrange o diagnóstico, prognóstico, diretrizes para os instrumentos de gestão e o programa de ações.

De acordo com a AGEVAP, o Termo de Referência já está finalizado e o orçamento está em elaboração, com previsão de envio ao setor de licitações em **março de 2025**.

Projetos

Sala de Monitoramento

A sala de monitoramento do CBH BPSI passou por diversas contratações e aquisições essenciais em 2024 para sua implementação e modernização.

A compra de um drone e o treinamento necessário para sua operação já foram concluídos, e o equipamento está em uso na elaboração dos relatórios de monitoramento de seca e cheia na região.

Além disso, visando a modernização do espaço, o comitê deliberou a aquisição de um videowall, cuja contratação já foi realizada. A empresa responsável encontra-se na fase de planejamento e instalação dos equipamentos. A reforma da sala também está encaminhada, com a contratação finalizada e em fase de assinatura do contrato com a empresa vencedora. Já a compra dos móveis para o espaço está em fase de cotação de preços.

Atualmente, a sala monitora **27 pontos**, sendo 24 em rios e 3 em lagoas, realizando monitoramento quantitativo. O acompanhamento é feito de forma contínua, com análises diárias, semanais e semestrais de vazão, cota e precipitação. A articulação para incluir o monitoramento qualitativo está em andamento junto ao INEA. O acompanhamento é feito de forma contínua, com análises diárias, semanais e semestrais de vazão, cota e precipitação.

O CBH BPSI conta ainda com **3 estações telemétricas** implementadas pelo INEA, e para 2025 está prevista a instalação de outras estações. Paralelamente, o comitê está em fase de formalização de um convênio com a UENF para a realização do monitoramento de curva-chave em cinco pontos estratégicos.

Figura 7. Treinamento com drones



Fonte: CBH-BPSI, 2024

Plano de Aplicação Plurianual (PAP)

Médio Paraíba do Sul - RH III

Tabela 4. Plano de Aplicação Plurianual - PAP 2024/2026

PAP - MPS	2024	2025	2026
GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 685.852,14	R\$ 947.464,49	R\$ 1.040.307,78
RECURSOS HÍDRICOS - QUALI-QUANTITATIVO	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 258.542,27
SANEAMENTO URBANO E RURAL	R\$ 446.183,11	R\$ 316.780,65	R\$ 327.867,97
INFRAESTRUTURA VERDE	R\$ 427.914,81	R\$ 300.723,84	R\$ 311.249,18
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO	R\$ 389.262,01	R\$ 326.327,81	R\$ 123.115,37
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 369.927,43	R\$ 301.225,66	R\$ 184.909,82

Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD)

Médio Paraíba do Sul - RH III

Tabela 5. Programa Anual de Atividades e Desembolso - PAAD 2024

COMPONENTE ESTRATÉGICO	DESEMBOLSO 2024
1. GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 2.124.815,54
2. RECURSOS HÍDRICOS QUALI-QUANTITATIVO	R\$ 739.707,71
3. SANEAMENTO URBANO E RURAL	R\$ 2.638.432,50
4. INFRAESTRUTURA VERDE	R\$ 1.159.748,42
5. PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO	R\$ 441.255,30
6. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 1.408.412,63

Relatório de Progresso (RP)

Médio Paraíba do Sul- RH III

O Relatório de Progresso enviado pela AGEVAP, com as informações relativas ao CBH MPS atualizadas até o segundo semestre de 2023, revela um valor desembolsado de **R\$11.250.280,54** (onze milhões, duzentos e cinquenta mil, duzentos e oitenta reais e cinquenta e quatro centavos), enquanto **R\$4.162.743,25** (quatro milhões, cento e sessenta e dois mil, setecentos e quarenta e três reais e vinte e cinco centavos) estão comprometidos em projetos em andamento e um valor de **R\$28.217,38** (vinte e oito mil, duzentos e dezessete reais e trinta e oito centavos) como desembolso a ser definido. Esses valores estão detalhados no **Gráfico 2. A Tabela 6** fornece uma visão geral dos status dos projetos mencionados nesse relatório, oferecendo uma perspectiva clara da situação atual de cada um.

Gráfico 2 - Valores Gerais (R\$)

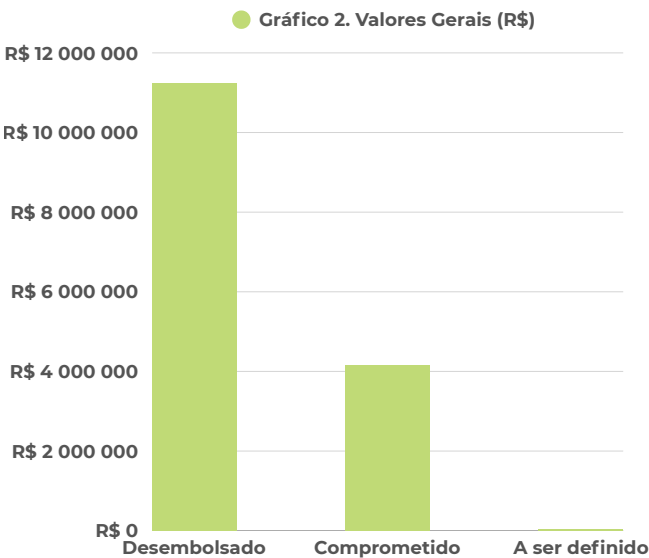


Tabela 6. Status dos Projetos - RH III

STATUS GERAL			
CONCLUÍDO	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADO	RESERVA JUDICIAL
83	44	11	2

Projetos

Programa Mananciais

Na RH III, a microbacia do **Alto Curso do Rio das Flores**, situada em Barra do Piraí, foi contemplada pelo Programa Mananciais. O comitê destinou uma contrapartida de **R\$ 134.696,44** (cento e trinta e quatro mil, seiscentos e noventa e seis reais e quarenta e quatro centavos) para a elaboração de estudo de concepção e dos projetos básico e executivo do Sistema de Esgotamento Sanitário (**SES**).

A AGEVAP informou que o Contrato recebeu um aditivo de prazo para viabilizar a conclusão do escopo, com previsão de encerramento em **maio de 2025**.

Atualmente, a microbacia engloba **10** propriedades participantes e é monitorada em 4 pontos diferentes. A qualidade da água é avaliada com base em **12** indicadores quali-quantitativos e **29** indicadores gerais.

Figura 8. Programa Mananciais



Fonte: CBH-MPS, 2024

Projetos

Águas do Médio

O **Projeto Águas do Médio** busca recuperar áreas degradadas e estimular práticas sustentáveis na produção agropecuária. O projeto foca na conscientização e mobilização de produtores rurais das microbacias do rio Cachimbal, rio Bananal e rio das Flores, incentivando práticas que minimizem a degradação do solo e seus impactos na produção de água e nos cursos d'água.

Atualmente, o projeto encontra-se na fase de mobilização, com foco na organização de uma oficina para apresentação das atividades e assinatura dos Termos de Compromisso.

Para a execução das atividades, o Comitê contratou a empresa Tractebel Engineering, avaliado em R\$ 233.739,32 (duzentos e trinta e três mil, setecentos e trinta e nove reais e trinta e dois centavos), que realizou oficinas e cadastrou produtores interessados.

Em novembro de 2024, foi realizada a **1ª Oficina de Proprietários Rurais do Projeto Águas do Médio**, no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), em Pinheiral/RJ.

O diagnóstico das propriedades continuará ao longo de 2025, e o contrato com a empresa segue até 2026, com a possibilidade de expansão do projeto.

Figura 9. Visita as propriedades participantes do projeto



Fonte: CBH-MPS, 2024.

Educação Ambiental

O CBH MPS está em elaboração do seu **Plano de Educação Ambiental** e, para isso, realizada a contratação de empresa como Assessoria Técnica.

A contratação tem período de 12 meses tendo sido iniciada em maio. Até o momento, foi realizada uma oficina junto aos membros do Comitê e outros participantes envolvidos na Educação Ambiental da região, sendo prevista mais duas oficinas para consolidação do Plano. São realizadas reuniões frequentes da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê para a discussão e desenvolvimento do Plano.

Sistemas de Esgotamento Sanitário

Na RH III, os municípios de **Mendes, Quatis, Volta Redonda e Porto Real** estão em fase de desenvolvimento dos projetos executivos para implementação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário (**SES**). Essa etapa inclui estudos de concepção e análise ambientais.

Segundo a AGEVAP, todos os contratos receberam um aditivo de prazo para garantir a execução do escopo, com previsão de encerramento em maio de 2025.

Além disso, os municípios de **Volta Redonda** e **Barra Mansa** foram contemplados pelo **PROTRATAR**. O projeto de Volta Redonda está em fase de ajustes técnicos, enquanto o de Barra Mansa já foi concluído e encontra-se em fase de obras.

Projetos

Monitoramento Quali-Quantitativo

O monitoramento realizado pelo CBH MPS teve início no ano de 2023 com a utilização da Sonda Multi-parâmetros YSI Pro DSS adquirida pelo Comitê em 2021.

Em **2023** foram realizadas quatro campanhas trimestrais em **34 pontos**.

Em **2024**, o Comitê contratou uma empresa para prestar assessoria técnica nas ações de monitoramento, com duração de 24 meses a partir de maio. Até o momento, foram realizadas duas campanhas, em junho e setembro, ampliando a cobertura para 40 pontos de monitoramento.

Para **2025**, o projeto continuará com ajustes pontuais determinados pelo GT Monitoramento, mantendo o total de **40 pontos** de monitoramento sazonal.

Paralelamente, com o Projeto MODIMÉDIO, o Comitê celebrou o convênio CT-HIDRO com a UERJ e FINEP para a realização de ações de monitoramento na bacia. O projeto atua em duas frentes:

1. Análise de poluentes:

Monitoramento bimestral em 11 pontos críticos, avaliando parâmetros convencionais e não convencionais ao longo de 24 meses. Duas campanhas já foram realizadas em julho e setembro de 2024. No dia 23 de julho, o corpo técnico do INEA acompanhou a coleta de dados na Represa do Funil e no Parque Nacional de Itatiaia.

2. Unidades de Monitoramento Remoto (UMRs): Foram adquiridas três UMRs para transmissão de dados em tempo real, instaladas nas ETAs Toyota (Resende), Principal (Paraíba do Sul) e Belmonte (Volta Redonda). Cada unidade conta com pluviômetro, painéis solares e sistema de transmissão. O último monitoramento foi realizado em 03/12/2024 e, segundo a AGEVAP, está em andamento o processo de aquisição de chips para viabilizar a transmissão dos dados.

Atualmente, o Comitê está finalizando a assinatura dos Acordos de Cooperação Técnica com as concessionárias responsáveis pelas UMRs (SAAE/VR, Água das Agulhas Negras e Águas da Condessa), com prazo de vigência de dois anos.

Figura 10. Coleta de amostras d'água



Fonte: CBH-MPS, 2024

Figura 11. Instalação da UMR



Fonte: CBH-MPS, 2024

Plano de Aplicação Plurianual (PAP)

Piabanha- RH IV

Tabela 7. Plano de Aplicação Plurianual - PAP 2024/2026

PAP - PIA	2024	2025	2026
GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 930.605,57	R\$ 858.412,61	R\$ 1.127.306,74
RECURSOS HÍDRICOS - QUALI-QUANTITATIVO	R\$ 0	R\$ 354.080,00	R\$ 345.914,53
SANEAMENTO URBANO E RURAL	R\$ 381.288,03	R\$ 304.269,44	R\$ 313.298,44
INFRAESTRUTURA VERDE	R\$ 344.719,74	R\$ 177.040,00	R\$ 82.754,67
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO	R\$ 344.719,74	R\$ 177.040,00	R\$ 82.754,67
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 158.571,08	R\$ 81.438,40	R\$ 38.067,15

Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD)

Piabanha- RH IV

Tabela 8. Programa Anual de Atividades e Desembolso - PAAD 2024

COMPONENTE ESTRATÉGICO	DESEMBOLSO 2024
1. GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 4.053.574,29
2. RECURSOS HÍDRICOS QUALI-QUANTITATIVO	R\$ 3.022.447,69
3. SANEAMENTO URBANO E RURAL	R\$ 6.373.558,35
4. INFRAESTRUTURA VERDE	R\$ 2.153.181,99
5. PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO	R\$ 870.869,34
6. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 955.040,24

Relatório de Progresso (RP)

Piabanha- RH IV

O Relatório de Progresso enviado pela AGEVAP, com as informações relativas ao CBH PIA atualizadas até o segundo semestre de 2023, revela um valor desembolsado de **R\$3.853.751,28** (três milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, setecentos e cinquenta e um reais e vinte e oito centavos), enquanto **R\$2.417.483,06** (dois milhões, quatrocentos e dezessete mil, quatrocentos e oitenta e três reais e seis centavos) estão comprometidos em projetos em andamento e não há nenhum valor para projetos que ainda serão definidos. Esses valores estão detalhados no **Gráfico 3**. A **Tabela X** fornece uma visão geral dos status dos projetos mencionados nesse relatório, oferecendo uma perspectiva clara da situação atual de cada um.

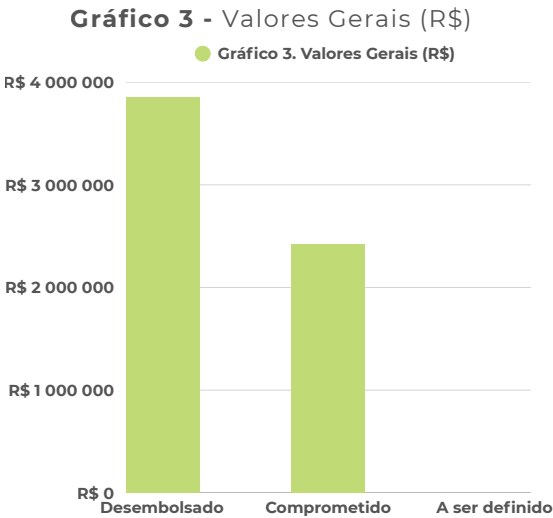


Tabela 9. Status dos Projetos - RH IV

STATUS GERAL			
CONCLUÍDO	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADO	RESERVA JUDICIAL
65	33	8	1

Projetos

Monitoramento quali-quantitativo

O Comitê Piabanha possui, atualmente, dois projetos de Monitoramentos de rios na região.

O primeiro deles, tem por objetivo o **monitoramento da qualidade da água e a medição de vazão nos rios da região**. Realizado pela empresa Oceanus, o contrato iniciou em 2023, com vigência até setembro de 2026 e investimento de **R\$ 853.128,12** (oitocentos e cinquenta e três mil, cento e vinte e oito reais e doze centavos). O monitoramento inclui quatro campanhas anuais para análise da qualidade da água, sendo que, em duas delas, também é feita a medição de vazão nos pontos fixos. Além disso, são realizadas duas campanhas adicionais em 10 pontos móveis, abrangendo períodos seco e chuvoso. A terceira campanha foi iniciada em outubro/2024.

O segundo projeto refere-se ao monitoramento do Rio Fischer, próximo ao aterro sanitário de Teresópolis/RJ. Em razão do incêndio ocorrido no aterro em 26 de junho de 2023 e do risco de contaminação dos rios, o Comitê Piabanha deliberou a contratação de um monitoramento específico para a área impactada. O contrato, vigente de 29/01/2024 a 29/03/2025, prevê um investimento de **R\$ 36.308,88** (trinta e seis mil, trezentos e oito reais e oitenta e oito centavos) para a realização de amostragens e análises laboratoriais da qualidade da água.

Projetos

Enquadramento do Alto Curso do Rio Piabanha

Em novembro de 2024, o Comitê Piabanha publicou o edital de Concorrência nº 23/2024 para a contratação de empresa especializada na elaboração da proposta de enquadramento das águas superficiais das sub-bacias do alto curso da bacia hidrográfica do rio Piabanha, conforme os usos preponderantes, além do desenvolvimento de seu programa de efetivação.

Durante a plenária realizada em 18/02/2025, a AGEVAP informou que o processo encontra-se em fase de contratação, com investimento previsto de **R\$ 623.542,79** (seiscentos e vinte três mil, quinhentos e quarenta e dois reais e setenta e nove centavos).

Sistemas de Esgotamento Sanitário

Os municípios de **São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia, Areal e Petrópolis** serão contemplados com projetos para a implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES).

O escopo do projeto inclui plano de trabalho, estudo topográfico e de concepção, projeto básico (redes coletoras, estação elevatória de esgoto (EEE), linhas de recalque, estação de tratamento de esgoto (ETE), além de estudos geotécnicos e ambientais e a elaboração do projeto executivo.

Em São José e Sapucaia, os projetos avaliados em **R\$ 508.941,53** (quinhentos e oito mil, novecentos e quarenta e um reais e cinquenta e três centavos) e **R\$ 404.309,06** (quatrocentos e quatro mil, trezentos e nove reais e seis centavos), respectivamente, estão em andamento, com previsão de conclusão em novembro de 2025. Um aditivo de prazo ao contrato foi necessário para viabilizar a execução completa do escopo.

Em Areal, a continuidade do projeto depende da decisão do município sobre a adesão a uma concessionária de saneamento. Caso a concessão seja firmada, o projeto será descontinuado.

Em Petrópolis, o Termo de Referência já foi finalizado e o orçamento está em fase de conclusão. A previsão é de que o projeto seja encaminhado para licitação em março de 2025. O CBH destinou um investimento de **R\$ 319.774,54** (trezentos e dezenove mil, setecentos e setenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos) para essa iniciativa.

Protratar Rural Piabanha

O Comitê Piabanha destinará cerca de **R\$ 1,6 milhão** para obras de esgotamento sanitário em sua região por meio do Programa de Tratamento de Águas Residuárias (PROTRATAR), inspirado no CEIVAP. O PROTRATAR visa implantar, implementar e expandir sistemas sanitários em áreas rurais dos municípios da RH IV.

O programa foi estruturado em duas etapas: a primeira consiste na habilitação e hierarquização dos municípios, e a segunda envolve a entrega de projetos executivos de esgotamento sanitário pelos municípios qualificados.

No edital AGEVAP nº 006/2023, apenas **Paty dos Alferes** se inscreveu e foi contemplada com três localidades: **Coqueiros, Quilombo e Rio Pardo**

A próxima etapa depende do cumprimento das exigências feitas à Prefeitura. Caso a documentação das áreas onde as obras serão realizadas seja regularizada, será formalizado um acordo para viabilizar a contratação das empresas responsáveis pela execução dos serviços. A AGEVAP aguarda o município concluir esse processo para dar continuidade ao projeto.

Projetos

Proteção física/reflorestamento de nascentes no Quilombo Boa Esperança

No Quilombo Boa Esperança, em Areal, a comunidade enfrenta desafios como infraestrutura precária e acesso limitado a saneamento. Em resposta, o Comitê está promovendo ações para melhorar as condições de vida, como reflorestamento, proteção de mananciais e instalação de sistemas de saneamento básico, além de planejar a contratação de uma empresa para proteger as nascentes e colaborar com a Prefeitura para fornecer o maquinário necessário, visando promover a sustentabilidade ambiental e enfrentar problemas de contaminação.

De acordo com a AGEVAP, O projeto havia sido paralisado no segundo semestre de 2024 e estamos retomando em 2025. Atualmente, a equipe está coletando orçamentos para iniciarmos o processo de abertura de contratação para a execução.

Programa Mananciais

Na RH IV, a microbacia do **Rio Vieira**, situada em Teresópolis, foi contemplada pelo programa Mananciais. O comitê destinou **R\$ 89.154,76** (oitenta e nove mil, cento e cinquenta e quatro reais e setenta e seis centavos) em contrapartida para capacitação na microbacia.

O contrato com a empresa Geovix Planejamento Ambiental, responsável pela atividade, tem contrato vigente até março de 2025, com cerca de **70%** das capacitações já concluídas.

Atualmente, a microbacia engloba **28** propriedades participantes e possui **4** pontos de monitoramento. A qualidade da água é avaliada com base em **12** indicadores quali-quantitativos e **28** indicadores gerais. Já foram feitas **32** coletas de amostras de água e o plantio de mais de **180** mudas.

Figura 12. Qr code BI Programa Mananciais



Fonte: CBH-PIA, 2024

Drenagem Urbana

Em 2024, visando mitigar os impactos das enchentes em Petrópolis e prevenir tragédias como a de 2022, o Comitê Piabanha contratou a empresa Ecotolls para desenvolver um plano de gerenciamento, operação e manutenção dos sistemas de micro e macrodrenagem do município, avaliado em **R\$ 174 mil**.

O contrato prevê a elaboração de um Plano de Trabalho e a definição de diretrizes para a operação e manutenção dos sistemas de drenagem, além da criação de um serviço de manutenção e de indicadores de desempenho para o sistema de águas pluviais. Também está prevista a capacitação de recursos humanos e a implementação de um plano de comunicação social.

Projetos

Projetos de Restauração Florestal

Em 2024, o Comitê Piabanha lançou um edital para Manifestação de Interesse, voltado para projetos de Restauração Florestal na Região Hidrográfica IV. O edital visava receber propostas de municípios totalmente ou parcialmente inseridos na região, bem como de organizações da sociedade civil do estado do Rio de Janeiro, interessadas em implementar projetos de restauração florestal.

O projeto de restauração proposto pelo município de **Petrópolis** foi habilitado e, atualmente, o Comitê está em processo de tratativas com a Prefeitura para a assinatura do contrato e início das ações. O Comitê Piabanha destinará aproximadamente **R\$ 1,2 milhão** para a execução dessas atividades.

Educação Ambiental

O comitê publicou o Ato Convocatório para a contratação de empresa especializada para a elaboração e implementação de **Projeto de Mobilização e Educação Ambiental**, com valor estimado em até **R\$ 334.843,00** (trezentos e trinta e quatro mil, oitocentos e quarenta e três reais). O projeto a ser executado pela empresa contratada consistirá em encontros com a comunidade com o objetivo de conscientizar/sensibilizar os atores sobre a utilização e gestão sustentável dos recursos hídricos da área de atuação do comitê.

O objetivo principal do projeto é promover encontros com a comunidade, visando conscientizar e sensibilizar os atores sobre a gestão e uso sustentável dos recursos hídricos na área de atuação do Comitê.

O projeto será estruturado em duas fases: a primeira será voltada à **mobilização** do público-alvo, e a segunda à **capacitação**. Na etapa de capacitação, serão realizados dois encontros por município pertencente à área de atuação, totalizando **20 ações** ao longo do processo. O público-alvo incluirá organizações não governamentais, usuários de água, servidores públicos, professores, pesquisadores, empresários, associações de moradores e associações de agricultores. A AGEVAP informou que a previsão para a assinatura do contrato é em abril de 2025.

Plano de Aplicação Plurianual (PAP)

Rio Dois Rios - RH VII

Tabela 10. Plano de Aplicação Plurianual - PAP 2024/2026

PAP - R2R	2024	2025	2026
GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 544.596,47	R\$ 652.836,48	R\$ 872.087,76
RECURSOS HÍDRICOS - QUALI-QUANTITATIVO	R\$ 245.842,00	R\$ 216.988,22	R\$ 182.919,51
SANEAMENTO URBANO E RURAL	R\$ 414.764,41	R\$ 396.086,61	R\$ 409.174,00
INFRAESTRUTURA VERDE	R\$ 409.736,67 3	R\$ 361.647,03	R\$ 304.865,84 1
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 573.631,32	R\$ 506.305,85	R\$ 426.812,19

Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD)

Rio Dois Rios - RH VII

Tabela 11. Programa Anual de Atividades e Desembolso - PAAD 2024

COMPONENTE ESTRATÉGICO	DESEMBOLSO 2024
1. GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	R\$ 2.444.799,61
2. RECURSOS HÍDRICOS QUALI-QUANTITATIVO	R\$ 618.146,29
3. SANEAMENTO URBANO E RURAL	R\$ 2.775.837,92
4. INFRAESTRUTURA VERDE	R\$ 1.824.980,73
5. PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO	R\$ 00,00
6. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 4.061.960,23

Relatório de Progresso (RP)

Rio Dois Rios - RH VII

O Relatório de Progresso enviado pela AGEVAP, com as informações relativas ao CBH R2R atualizadas até o segundo semestre de 2023, revela um valor desembolsado de **R\$5.653.823,28** (cinco milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, oitocentos e vinte e três reais e vinte e oito centavos), enquanto **R\$602.302,70** (seiscentos e dois mil, trezentos e dois reais e setenta centavos) estão comprometidos em projetos em andamento e não há nenhum valor para projetos que ainda serão definidos. Esses valores estão detalhados no **Gráfico 4**. A **Tabela 12** fornece uma visão geral dos status dos projetos mencionados nesse relatório, oferecendo uma perspectiva clara da situação atual de cada um.

Gráfico 4 - Valores Gerais (R\$)

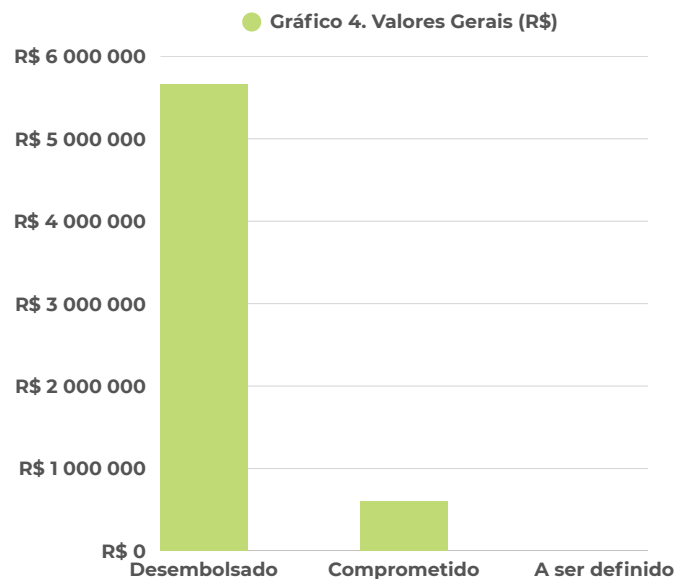


Tabela 12. Status dos Projetos - RH VII

STATUS GERAL			
CONCLUÍDO	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADO	RESERVA JUDICIAL
23	20	0	1

Projetos

Programa Mananciais

Na RH-VII, a microbacia de Barracão dos Mendes, em Nova Friburgo, fio contemplada com o Programa Mananciais. O Comitê investiu cerca de **R\$90.866,50** (noventa mil, oitocentos e sessenta e seis reais e cinquenta centavos) em contrapartida para capacitações, com previsão de acabar dia 12/03/2025.

A bacia de maior aderência do programa, inclui **93** propriedades participantes e 9 pontos de monitoramento permanente da qualidade da água, avaliando **12** indicadores quali-quantitativos e **26** indicadores gerais. Já são **13** Bacias de Evapotranspiração instaladas, **87** coletas de amostras de água e mais de **1.300** mudas plantadas.

Em maior foi ofertada a oficina de capacitação com o tema: “Construção e manutenção de fossas em áreas rurais”. Participaram do curso a comunidade local, EMATER e representantes do comitê.

Figura 13. Qr code BI Programa Mananciais



Fonte: CBH-PIA, 2024

Projetos

PROTRATAR

Na RH VII, apenas o município de **Santa Maria Madalena** não está sob concessão privada dos serviços de saneamento. Dessa forma, as localidades de **Manoel de Moraes** e **Jardim Nova Madalena** serão contempladas com projetos para a implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário (**SES**), avaliado em **R\$ 321.952,03** (trezentos A AGEVAP informou que o projeto está em andamento, com previsão de conclusão em novembro de 2025. Um aditivo de prazo ao contrato foi necessário para viabilizar a execução completa do escopo.

Paralelamente, os projetos inscritos pelo município de Santa Maria Madalena na 2ª edição do PROTRATAR foram classificados em 2º e 4º lugar, garantindo investimentos para a implantação, ampliação e melhoria dos sistemas públicos de esgotamento sanitário, por meio do programa financiado pelo CEIVAP.

As localidades a receberem as intervenções do PROTRATAR são Largo do Machado, Centro e Itaporanga. Para o Largo do Machado, o Comitê destinou uma contrapartida de **R\$ 188 mil** (cento e oitenta e oito mil, cento e sessenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos), enquanto para os bairros de Centro e Itaporanga, o valor destinado foi de **R\$ 1.610.085,12** (um milhão, sessenta e dez mil, oitenta e cinco reais e doze centavos).

Figura 14. Local onde serão realizadas as obras de saneamento.



Fonte: CBH-R2R, 2024

Em junho de 2024, o CBH aprovou a Resolução nº 91/202 dispõe sobre a definição das primeiras áreas de interesse no investimento de esgotamento sanitário rural da região hidrográfica do Rio Dois Rios. Com a aprovação da Resolução, a AGEVAP iniciará o procedimento para contratação do serviço técnico especializado para a identificação das quantidades demandadas e respectivas localizações. Na sequência, ocorrerá a intervenção com a construção das estruturas de saneamentos identificadas.

A seleção das áreas foi feita considerando o plano de bacia do Comitê e as resoluções CBH-R2R nº 066/2020 e nº 079/2022, relacionadas a este contexto. Para a definição da hierarquia dentro deste grupo de áreas selecionadas foram aplicados critérios técnicos como as Áreas de Interesse de Proteção/Recuperação de Mananciais, abastecimento público da RH-VII – Áreas de Interesse para Proteção de Mananciais e as Unidades Hidrológicas de Planejamento hierarquizadas como muito altas na Resolução nº 079/22.

Projetos

AGente das Águas

O programa de **Educação Ambiental**, fruto de uma parceria entre o Comitê e a Fundação Oswaldo Cruz (**FIOCRUZ**), consiste em capacitar os cidadãos e alunos a realizarem análises biológica de qualidade da água em suas localidades. Já foram investidos cerca de **R\$655.000,00** (seiscentos e cinquenta e cinco mil reais).

O projeto tem como foco capacitar e engajar a população local no **monitoramento** dos corpos hídricos próximos às suas residências. Isso inclui a identificação da biota para avaliar a **qualidade da água** e, após uma capacitação específica e a entrega de kits de testagem, a realização de análises físico-químicas e microbiológicas da água.

A última turma formada pelo projeto envolveu duas comunidades de **Cantagalo-RJ (Boa Sorte e Euclidelândia)**. E a cerimônia de formatura desta turma ocorreu em final de junho. Na sequência iniciou-se os trabalhos de mobilização para o curso de multiplicadores (técnicos da região) com área focal no município de **Bom Jardim**, nas localidades de **Barra Alegre e Santo Antônio**. Foram realizadas reuniões, palestras e articulação institucional para viabilizar a mobilização no curso. No dia 13/02/2025 aconteceu a aula prática com os multiplicadores.

Figura 15. Cerimônia de certificação



Fonte: CBH-R2R, 2024

Diagnóstico e Intervenção

O projeto de Diagnóstico e Intervenção, alinhado com o **CEIVAP**, está estruturado em três eixos principais: Disponibilidade de Informação Técnica, Planejamento Estratégico da Região Hidrográfica (RH) e Intervenção. Como uma importante política de valorização dos serviços ambientais, esse projeto se concretiza por meio de investimentos na região, com o objetivo de otimizar os esforços da Secretaria Executiva e do Comitê, em colaboração com o Programa Mananciais.

Com a interveniência do CBH-R2R, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) firmou um acordo com a empresa Votorantim Cimentos, que prevê o pagamento de aproximadamente R\$ 1 milhão para o financiamento do projeto Diagnóstico e Intervenção.

As ações de Saneamento Rural e isolamento de Áreas de Preservação Permanente (APPs) já foram concluídas. As intervenções para implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF), Irrigação Racional, monitoramento da qualidade da água e capacitação de produtores estão em fase de execução.

Atualmente, o CBH R2R está dedicado à identificação e elaboração de projetos básicos de recuperação ambiental da microbacia de abastecimento da Estação de Tratamento de Água (ETA) Monnerat, localizada em Duas Barras/RJ. Para isso, o Comitê criou um Banco de Dados com objetivo de manter um cadastro com áreas disponíveis para receber restauração florestal.

Segundo a AGEVAP, a empresa responsável pela execução do projeto foi contratada em dezembro de 2024, no valor de R\$ 178 mil, e as ações já estão em andamento, com previsão de conclusão para junho de 2025.

Considerações Finais

Os Comitês Afluentes Fluminen – Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana – integram o Contrato de Gestão nº 69/2022. Apesar da baixa arrecadação, es Comitês têm a oportunidade de captar recursos federais do CEIVAP, ampliando os investimentos destinados às suas ações.

Entre os programas disponíveis, destaca-se o PROTRATAR, que atualmente viabiliza 24 projetos em 14 municípios da bacia do rio Paraíba do Sul. Esse programa já direcionou mais de R\$ 15 milhões para obras de saneamento, contemplando municípios que possuem projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário () e atendem aos critérios de análise e habilitação.

Na RH VII, Santa Maria Madalena foi o único município a obter recursos pelo PROTRATAR, uma vez que não possui concessão de serviços de saneamento à iniciativa privada. Os projetos inscritos na 2ª edição do programa foram classificados em 2º e 4º lugares, garantindo investimentos para a implantação, ampliação e melhoria dos sistemas públicos de esgotamento sanitário. Na RH IX, o município de Porciúncula foi contemplado na 7ª edição do programa. Além de receber apoio técnico para atualização de documentos do projeto, o município deliberou mais de R\$ 650 mil como contrapartida municipal, um dos requisitos para participação no edital. Após aprovação em todas as análises técnicas, o projeto foi habilitado e seguirá para contratação e início das obras em 2025.

Outro programa relevante é o MANANCIAIS, que promove boas práticas agrícolas e saneamento ecológico com aporte federal de R\$ 2,5 milhões. Com duração de 15 anos, o programa já atua em 21 microbacias da bacia do Paraíba do Sul, garantindo capacitação comunitária e incentivo à sustentabilidade. Um exemplo bem-sucedido é a iniciativa na localidade do Barracão dos Mendes, em Nova Friburgo, acompanhada de perto pela DIRSEQ desde a fase de diagnóstico. O INEA reconhece esse projeto como referência para áreas rurais, estimulando sua replicação por outros Comitês. Na outra ponta do iceberg tem o programa desenvolvido na microbacia de Vieira, na divisa dos municípios de Teresópolis e Nova Friburgo. Diferentemente do que ocorreu no Barracão dos Mendes, que fica muito próximo a esse local, houve muita dificuldade no cadastro das propriedades a serem beneficiadas nesta localidade, o que vem atrasando bastante a execução das atividades e reforça a importância de as comunidades estarem envolvidas em todas as fases do processo, desde a sua concepção.

Na agenda de saneamento básico, o Novo Marco Legal do Saneamento impactou diretamente muitas das atividades que vinham sendo desenvolvidas com recursos do FUNDRHI. Como mencionado, na RH VII, por exemplo, apenas um município manteve a gestão pública dos serviços de esgoto. Seguindo o Plano de Bacia, os comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana destinaram recursos da cobrança pelo uso da água para a elaboração de projetos de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) em 15 localidades. As empresas SETEC e Conducto são responsáveis pelos estudos de concepção, projetos básico, executivo e estudo ambiental, enquanto a DHF Consultoria e Engenharia Ltda presta assessoria técnica e administrativa, garantindo a adequação dos projetos com suporte de uma equipe multidisciplinar. Os trabalhos foram iniciados em 2024 e têm previsão de conclusão em 2025, com um investimento total de R\$ 6 milhões por parte dos Comitês.

Considerações Finais

Em 2024, o CBH MPS aprovou um pequeno reajuste no valor da cobrança pelo uso da água, com participação do INEA nas consultas públicas e oficinas para atualização do Preço Público Unitário (PPU), marcando um avanço na gestão dos recursos hídricos. Na área de monitoramento, o Comitê intensificou o acompanhamento da qualidade da água por meio do projeto MOMEDIO, em parceria com a AGEVAP e a UERJ, implantando estações de monitoramento em tempo real no rio Paraíba do Sul, localizadas em Volta Redonda, Paraíba do Sul e Resende. Outro destaque é o Projeto Águas do Médio Paraíba do Sul, que incentiva práticas sustentáveis na agropecuária para recuperar áreas degradadas e minimizar impactos na produção de água. A empresa Tractebel Engineering foi contratada para mobilizar e cadastrar produtores rurais das microbacias dos rios Cachimbal, Bananal e das Flores, além de realizar oficinas e diagnósticos das propriedades. As ações seguirão até 2026, com possibilidade de expansão.

Por sua vez, o CBH Piabanha tem desenvolvido diversas ações estratégicas para a gestão dos recursos hídricos na região. Entre as iniciativas, contratou uma empresa para estruturar a gestão e manutenção dos sistemas de micro e macrodrenagem em Petrópolis, visando a mitigação de inundações. Além disso, lançou o Edital nº 05/2024, destinando R\$ 1,2 milhão para projetos de restauração florestal na RH-IV, e deu início à terceira campanha de monitoramento da qualidade da água, conduzida pela empresa Oceanus. No âmbito do saneamento rural, o comitê destinará R\$ 1,6 milhão ao PROTRATAR, programa voltado à implementação de sistemas de esgotamento sanitário em áreas rurais, contemplando inicialmente a cidade de Paty dos Alferes. Já o projeto de saneamento ecológico no Quilombo de Boa Esperança, em Areal, enfrentou desafios e permaneceu paralisado desde o segundo semestre de 2025. No entanto, as atividades foram retomadas, com a realização de pesquisas orçamentárias para viabilizar a abertura do processo de contratação.

Já o CBH R2R tem desenvolvido importantes iniciativas voltadas à recuperação ambiental. Aprovou a Resolução nº 91/2024, que definiu as primeiras áreas prioritárias para investimentos em esgotamento sanitário na região, e a AGEVAP deu início à contratação de serviços técnicos especializados para mapear a demanda e as localidades das intervenções necessárias. No campo da restauração florestal, o CBH-R2R implementou um banco de dados para o cadastro de áreas que necessitam de recuperação ambiental e iniciou a execução de projetos na microbacia de Duas Barras-RJ, com foco na recuperação de áreas degradadas e na melhoria da qualidade da água. Um dos destaques do Comitê é o Programa AGente das Águas, realizado em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). A iniciativa capacita cidadãos e estudantes para realizar análises biológicas da qualidade da água por meio do biomonitoramento. Em 2024, o programa formou novas turmas e promoveu o 4º Encontro Científico em Cantagalo, RJ, onde foram apresentados os resultados das análises e entregues certificados aos participantes.

Na mesma linha de investimentos estratégicos, o Comitê BPSI tem investido na modernização da gestão hídrica na RH-IX. A Sala de Monitoramento foi ampliada com a aquisição de um drone, reforma estrutural e instalação de um videowall de R\$ 200 mil. Além disso, o Panorama Hídrico Semestral foi lançado para facilitar a consulta sobre precipitação e vazão dos corpos hídricos. No incentivo à pesquisa, foi firmado um convênio com a UENF para o PROPESQUISA RH-IX, destinando R\$ 75,5 mil para estudos em gestão hídrica. O convênio irá vigorar por 24 meses. Inspirado no sucesso do Agente das Águas do CBH R2R, o Comitê BPSI também assinou um convênio com FIOCRUZ, no valor de R\$ 550 mil, para promover educação ambiental e biomonitoramento participativo na bacia.

Considerações Finais

Os Comitês integrantes da bacia do Rio Paraíba do Sul têm avançado na gestão de recursos hídricos, mas ainda enfrentam desafios que precisam ser superados para garantir maior eficácia na execução e no impacto das ações planejadas. O CBH BPSI, CBH R2R e o CBH MPS, por exemplo, precisam aprimorar a articulação com suas entidades delegatárias, uma vez que poucos projetos estão sendo desenvolvidos atualmente nessas regiões. Para otimizar a execução financeira, é essencial buscar outras fontes de investimento, como parcerias com prefeituras e programas desenvolvidos pelo CEIVAP.

Por outro lado, o CBH Piabanha, que anteriormente enfrentava dificuldades para alinhar seu planejamento junto à entidade delegatária, agora se destaca com os investimentos destinados ao saneamento rural, drenagem e outras iniciativas estruturantes.

No que diz respeito ao saneamento rural, os comitês vêm dando os primeiros passos para implementar soluções eficientes e sustentáveis. De acordo com a AGEVAP, os CBHs afluentes iniciaram, de forma conjunta, o desenvolvimento do projeto SANEAR, em modelo semelhante ao já adotado pelos CBHs BG e Guandu. Durante a reunião realizada em 15/04/2025, a AGEVAP informou que está em fase final de elaboração do edital para chamamento público voltado aos CBHs que ainda não possuem microbacias hierarquizadas e que manifestarem interesse em participar do projeto — como é o caso do CBH R2R. O desenvolvimento do SANEAR representa um avanço significativo nos investimentos voltados a macroprojetos para os CBHs integrantes da bacia do rio Paraíba do Sul, conforme vem sendo recomendado por este órgão gestor. O INEA reforça a necessidade de implementação de iniciativas estruturantes que possam receber grandes volumes de recursos e ser executadas de forma contínua, promovendo resultados efetivos e duradouros na gestão dos recursos hídricos.

Observa-se, ainda, uma limitação na divulgação dos dados e resultados alcançados pelos programas e projetos em andamento. Em muitos casos, as informações precisam ser pesquisadas nos sites, que nem sempre estão atualizados — uma situação que contrasta com a plataforma PIA, que se mantém atualizada e de fácil acesso. Para garantir maior transparência e promover o engajamento da sociedade, é fundamental aprimorar os mecanismos de comunicação e disponibilização de informações.

Ainda assim, cabe destacar o investimento em educação e conscientização ambiental promovido pelos comitês fluminenses, que vêm realizando uma série de eventos, oficinas e encontros técnicos que fomentam debates importantes e estimulam o engajamento público, como a Live 4 Águas.

Por fim, é essencial manter o foco na articulação institucional e na gestão financeira, garantindo que os recursos arrecadados sejam utilizados. A recente reunião realizada em março de 2025, com a participação de membros da DIRSEQ e da gerente do contrato, reforçou a necessidade de adotar estratégias mais eficazes para o desembolso dos recursos e para o planejamento orçamentário, visando a execução de ações concretas e o fortalecimento da gestão hídrica na bacia do Rio Paraíba do Sul.

Links importantes

CLIQUE EM CIMA DO TEXTO PARA ACESSAR:

- [PAP 2024-2026 CBH BPSI](#)
- [PAP 2024-2026 CBH MPS](#)
- [PAP 2024-2026 CBH PIA](#)
- [PAP 2024-2026 CBH R2R](#)
- [PAAD 2024 CBH BPSI](#)
- [PAAD 2024 CBH MPS](#)
- [PAAD 2024 CBH PIA](#)
- [PAAD 2024 CBH R2R](#)
- [Site Inea](#)
- [Site Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana](#)
- [Site Médio Paraíba do Sul](#)
- [Site Piabanha](#)
- [Site Rio Dois Rios](#)
- [Site AGEVAP](#)
- [Resoluções CBH BPSI](#)
- [Resoluções CBH MPS](#)
- [Resoluções CBH PIA](#)
- [Resoluções CBH R2R](#)



Av. Venezuela, 110, Centro, Rio de Janeiro



DIRSEQ/ GERAGUA/ SERVASHI



gestaodasaguasrj@gmail.com



Felipe Freitas; Marcio Franco; Raphaella
Vieira (**CIA**)



Bruna Jobim; Simone; Lucas Hang; Letícia
Barbosa; Marcelo Crespi (**SERVASHI**)